

UniCaffé

DECLARAÇÃO DE ESCOPO - *SCOPE STATEMENT*

Preparado por	Jefferson Uchôa Ponte	Versão 1.0
Aprovado por	Francisco Kleber Rodrigues de Castro	21/01/2016

REGISTRO DE ALTERAÇÕES

Data	Modificado por	Descrição da mudança

Sumário

I -	TÍTULO DO PROJETO.....	3
II -	PATROCINADOR/SPONSOR	3
III -	GERENTE DO PROJETO E NÍVEL DE AUTORIDADE.....	3
IV -	EQUIPE DO PROJETO.....	3
V -	DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
VI -	OBJETIVO DO PROJETO	3
VII -	JUSTIFICATIVA (MOTIVO) DO PROJETO.....	4
VIII -	RESTRIÇÕES	4
IX -	PREMISSAS	4
X -	ENTREGAS PRINCIPAIS/DELIVERABLES DO PROJETO (ESCOPO INCLUÍDO NO PROJETO)	4
XI -	EXCLUSÕES ESPECÍFICAS (O QUE NÃO SERÁ INCLUÍDO NO ESCOPO)	4
XII -	ORÇAMENTO PREVISTO.....	5
XIII -	MARCOS PRINCIPAIS DO PROJETO.....	5
XIV -	RISCOS INICIAIS (AMEAÇAS EVIDENTES AO PROJETO)	5
XV -	REQUISITOS CONHECIDOS DO PROJETO (REQUISITOS RELACIONADOS AO PROJETO E PRODUTO).....	5

I - TÍTULO DO PROJETO

UniCaffé – Sistema de controle de acesso de laboratórios de universidades.

II - PATROCINADOR/SPONSOR

Francisco Kleber Rodrigues de Castro, Gerente da Divisão de Suporte – DISUP.

III - GERENTE DO PROJETO E NÍVEL DE AUTORIDADE

Jefferson Uchôa Ponte, possui autoridade por definir o escopo do projeto, o cronograma, orçamento, avaliar a qualidade, os recursos, mensurar os riscos e fazer o levantamento das necessidades e expectativas do cliente e das partes interessadas.

IV - EQUIPE DO PROJETO

Francisco Kleber Rodrigues de Castro, Erivando de Sena Ramos, Jefferson Uchôa Ponte, Alan Cleber Moraes Gomes, Michel Pereira Machado, Francisco Giovanildo Teixeira de Souza, Carlos Eduardo Barbosa, José Olinda da Silva, Maria Camila Alcantara da Silva, Luis Felipe Lima da Silva.

V - DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Universidade utilizava um software de controle de laboratórios voltado para lan house. Tal software necessitava que o usuário tivesse um cadastro próprio. Além disso, para cada usuário que viesse acessar máquinas no laboratório seria necessário pesquisar seu nome numa lista para adicionar o seu tempo. Findo o tempo e o usuário necessitando ainda de mais tempo era necessário pedir ao técnico de laboratório para que este pesquisasse seu nome e aumentasse seu tempo. Problema é que todos queriam pedir tempo a mais e o laboratório começa a lotar. Os pedidos negados estavam deixando os alunos insatisfeitos. Algumas vezes usava-se o critério de verificação se o aluno está trabalhando ou se está acessando redes sociais para aumentar o tempo ou não.

A proposta do projeto é evitar todas essas demandas. Criando uma aplicação que utiliza a base de dados de usuários já existente na instituição, permitisse o acesso de uma cota específica sem necessidade de pedido a um atendente. Ao findar seu tempo o sistema deveria verificar a quantidade de máquinas livres e adicionar mais tempo automaticamente, de forma impessoal.

VI - OBJETIVO DO PROJETO

O objetivo deste projeto é libertar o técnico de laboratório das atividades de atendente para que possa realizar outras tarefas diferentes permitindo maior contingente de mão de obra para a DISUP. Aumentar a satisfação dos alunos, que passaram a acessar mais tempo. Melhorar a satisfação dos técnicos de laboratório, que não precisarão realizar essa tarefa enfadonha e repetitiva de digitar o nome de cada usuário que entra. Evitar erros de cadastros de usuários sem conferência com documentos. Manter um registro do acesso realizado por usuário com máquina, hora e IP utilizado. Tal sistema deverá ser feito com a utilização de trabalho voluntário de técnicos de laboratório, técnicos de

tecnologia da informação e analistas interessados em participar do projeto no período de 9 meses. Iniciando em novembro de 2014 e terminando em agosto de 2015.

VII - JUSTIFICATIVA (MOTIVO) DO PROJETO

Havia insatisfação por parte dos alunos com relação ao tempo oferecido, que era pouco, bem como dificuldade em ter um critério objetivo para oferecer mais tempo a um usuário e a outro não. Além da quantidade de mão de obra perdida com tempo de atendimento, realização de trabalhos repetitivos para técnicos de laboratório, aumento de filas de espera quando muitas pessoas chegavam ao mesmo tempo.

VIII - RESTRIÇÕES

- a. O prazo limite é agosto de 2015.
- b. Utilização de mão de obra de técnicos e analistas que se interessarem no projeto.
- c. O trabalho deverá ser realizado na UNILB.

IX - PREMISSAS

- a. A Divisão de Redes e Sistemas(DISIR) dará apoio com criação de máquinas virtuais e configurações de redes necessárias até o final do projeto.
- b. A necessidade de se testar o software em grande escala, já que não temos laboratório só para teste, usamos o laboratório de informática como ambiente de teste e os alunos como contribuintes nesses testes.
- c. Necessidade de um programador java com conhecimento em redes.
- d. Utilização da mão de obra de alguém com conhecimentos e habilidades em designer.

X - ENTREGAS PRINCIPAIS/DELIVERABLES DO PROJETO (ESCOPO INCLUÍDO NO PROJETO)

- a) Relatório das atividades do ano de 2015.
- b) Termo de abertura do projeto - PROJECT CHARTER.
- c) Declaração de escopo - SCOPE STATEMENT.
- d) Plano de gerenciamento de escopo - SCOPE MANAGEMENT PLAN.

XI - EXCLUSÕES ESPECÍFICAS (O QUE NÃO SERÁ INCLUÍDO NO ESCOPO)

O software não se propõe a ser repositório de arquivos para compartilhamento. Existem outros softwares para compartilhamento de arquivos, tais como: Google Drive, Sky Drive, Mega, Mediafire, Ubuntu One, Dropbox, 4shared, além do próprio Windows tem função de compartilhamento de pastas em rede.

O software não vai permitir que a máquina acesse uma pasta compartilhada em uma máquina que esteja em usuário de domínio de Active Directory.

XII - ORÇAMENTO PREVISTO

Desconsiderando o gasto com pessoal o orçamento é nulo. Pois o produto será apenas de desenvolvimento.

XIII - MARCOS PRINCIPAIS DO PROJETO

- A. – Proposta de Projeto Submetida: 07-11-2014
- B. – Versão 0.0001 concluída, apenas interface de cliente: 24-04-2015
- C. – Realização de testes em um laboratório de informática: 26-04-2015
- D. – Término da Versão 1.0: 14-07-2015
- E. – Teste em um laboratório: 14-07-2015
- F. – Teste com muitos laboratórios: 15-07-2015
- G. – Fechamento da versão 1.0 com interface administrativa: 28-08-2015
- H. – Avaliação de erros: 04-01-2016

XIV - RISCOS INICIAIS (AMEAÇAS EVIDENTES AO PROJETO)

- a) Responsabilidade como atendente de laboratório pode atrapalhar o desenvolvimento de software, feito pelo mesmo indivíduo.
- b) Colocação da versão inicial em produção não virá com funcionalidades de aumento de tempo, o que pode gerar insatisfação dos alunos.
- c) Erros e incertezas quanto ao funcionamento pode colocar a perder o funcionamento do sistema operacional das máquinas e trazer problemas para os usuários.

XV - REQUISITOS CONHECIDOS DO PROJETO (REQUISITOS RELACIONADOS AO PROJETO E PRODUTO)

1. UniCafféServidor

Cria um serviço para as máquinas dos laboratórios de informática. Esse software será configurado para a base de dados que a universidade utiliza para controle de usuários, poderá ser configurado para diversos tipos de banco de dados. Poderá receber comandos das máquinas do laboratório ou da aplicação administrativa para troca de informações ou solicitação de comandos. Funcionalidades da versão 1.0

- Autenticação no banco do SIG;
- Recebimento de comando de autenticação de usuários e resposta para desbloqueio;
- Monitoramento de máquinas e envio de bônus para máquinas com tempo se esgotando, quando não há lotação;

2. UniCafféCliente

Software instalado nas máquinas do laboratório de informática. Ele iniciará automaticamente com o sistema operacional, exigirá autenticação de usuário para que a máquina possa ser utilizada, contará o tempo de acesso e evitará execução de programas não autorizados.

A solicitação de autenticação envia ao servidor e este responde autorizando determinado tempo considerando o tempo de acesso já utilizado pelo usuário que solicita o acesso. Quando o tempo está perto de acabar, o seu tempo poderá ser automaticamente incrementado desde que não haja lotação.

- Autenticação de usuários e contagem de tempo de acesso;
- Aviso na finalização de tempo;
- Tempo de bônus em caso de não lotação;
- Área de trabalho individual;
- Acesso de visitantes;

3. UniCafféWeb

Software para administração do laboratório, possuirá uma área pública com informação sobre o status de cada máquina de cada laboratório, relatórios de acessos para a sociedade; uma área de usuário padrão com informações do seu próprio acesso e uma página de administrador onde será possível enviar comandos para máquina e monitorar laboratório.

Página Pública

- Visualização de estados das máquinas com tempo de acesso restante para cada
- acesso em andamento sem identificação de usuário.
- Relatórios de acessos do laboratório sem informar identificação de usuário.
- Listagem de laboratórios e máquinas.

Usuário Padrão

- Todas as funcionalidades do usuário público.
- Relatórios a respeito do seu próprio acesso.

Usuário Super

- Estado das máquinas com tempo de acesso restante para cada acesso com
- identificação de usuário.
- Envio de comandos de desligamento, liberação para aula e bloqueio de acesso.
- Cadastro e listagem de máquinas ou laboratórios.
- Cadastro de máquina em laboratório.
- Relatórios de acessos por usuário.

APROVAÇÕES		
Nome	Assinatura	Data
Francisco Kleber Rodrigues de Castro		21/01/2016